

---

PRAGUE – GAC/GNSO Joint Session  
Saturday, June 23, 2012 – 00:00 to 00:00  
ICANN - Prague, Czech Republic

PRESIDENTE DRYDEN: Boa tarde a todos. Se puderem aceder aos vossos lugares para iniciarmos a sessão.

Obrigado a todos. Estamos aqui para o encontro com a GNSO. Antes de começarmos a ver a agenda de hoje, gostava de agradecer a GNSO por alterar a hora do nosso encontro.

Obviamente que estamos a considerar esse ponto dentro desse contexto, a maioria de vocês sabem que a GNSO acaba de terminar um período de processo de revisão que deu lugar à estrutura que já descrevi, que levou muito tempo da comunidade durante muitos anos e que também levou muitos dos nossos recursos.

Então, para nós é um ponto ao qual prestamos muita atenção. Perante o processo dos novos GTLDs talvez seja prudente pedir que aja uma prorrogação de um ano desse processo para termos mais tempo, e para podermos medir melhor o impacto dos novos GTLDs na GNSO.

Por isso para nós tem pouco sentido começar uma revisão antes de termos uma ideia precisa de toda a situação.

Isto posto, como introdução gostaria de passar a palavra aqueles que queiram dentro da GNSO fazer algum comentário ou perguntas do

---

***Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.***

---

GAC.

Muito obrigado.

**JONATHAN ROBINSON:**

Sou o representante do grupo de partes interessadas dos registos, das partes que estão sob contrato e gostaria de começar com o que Stephane disse antes.

Claramente nós não podemos prever qual o impacto exacto desse programa por vários motivos.

Mas o nosso grupo de partes interessadas prevê mudanças e fizemos durante algum tempo e posso dar o exemplo do trabalho que estamos a fazer dentro do grupo de partes interessadas, trabalhando em revisões e modificações à nossa carta de princípios para poder dar lugar a observadores, o que se correlaciona com os requerentes do GTLDs, ou seja, para que comecem a envolver os requerentes dentro do processo dos nossos processos numa etapa precoce.

Para que comecem já a trabalhar com os grupos de interesse dentro dos nossos próprios grupos.

Até agora o foco foi para ver uma evolução e não uma regressão no nosso grupo. Um dos factores importantes é levar em consideração que alguns dos novos participantes talvez não se representem a si próprios, mas podem optar por empregar consultores que os representem e adicionar os seus interesses ao grupo.

Essas são mudanças que podemos prever, mas não podemos

predizer especificamente que isso vai acontecer.

Na prática nós fizemos mudanças na carta de princípios, na carta constitutiva, e enviamos essas modificações à junta da ICANN.

Comunicamos essas mudanças e vimos por outra parte uma aceitação de 25 membros observadores do nosso grupo, que antes tinha 20 membros.

Então começamos a absorver esses observadores no grupo, e aí vemos que está a funcionar bem esse sistema.

Essa mudança vai alinhada com uma solicitação recebida pela comissão e achei no último encontro, que tratamos a respeito dessa solicitação, que tem a ver com tratar dessas mudanças que poderíamos sofrer no grupo de partes interessadas, nos registos, dentro desse grupo do GNSO, vai continuar a trabalhar nessa linha e isso também vai-se estender ao conselho da GNSO, da forma que seja necessária.

THOMAS RICKERT:

Eu sou o Thomas Rickert, sou um dos delegados para o conselho de GNSO, não designado. Gostaria de compartilhar com os senhores o seguinte.

Além do que falaram Jonathan e Jennifer. Então estamos preocupados com as unidades constitutivas porque não explodem na quantidade dos novos membros dentro do ecossistema da ICANN, mas também temos que ter uma preocupação.

Muitos dos requerentes não querem participar ou envolver-se.

Vemos que essa reviravolta que seria necessário uma modificação, e que com essa modificação temos que chegar aos novos participantes e envolve-los no processo.

Essa é a preocupação que nós temos, envolver esses novos participantes.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado pelo comentário, é muito útil.

Acho que seria bom compartilhar informação com os senhores no mesmo sentido para saber qual o papel que teve o GAC dentro desse processo.

Também vimos o interesse de se adicionar ao GAC governos que querem fazer parte do GAC, ou que querem atualizar os seus representantes no comitê.

Observamos também que há interesse das organizações inter-governamentais para participar como observadores do comitê.

Vimos também um aumento significativo do interesse dessas entidades.

Isso claro que é muito positivo, ter uma ampla representação dos governos e diferentes regiões, tudo isso é muito importante.

Estamos a analisar ou a ver uma mudança, semelhante ao que os senhores já mencionaram, das partes interessadas, as quais vocês pertencem.

**COMISSÃO EUROPEIA:** Obrigado aos membros do GAC, obrigado aos membros do GNSO, que estejam aqui.

Quero fazer uma pergunta para ver se fiquei claro com a ideia.

Se entendi de forma correcta, os senhores não têm números precisos a respeito a quantos requerentes dos programas dos novos GTLDs actualmente não são representantes do GNSO, isso é correto?

**STEPHANE VAN GELDER:** Sim é correto, não temos esses números.

**PRESIDENTE DRYDEN:** Há algum outro comentário, ou pergunta que queiram formular?

**ARGENTINA:** Obrigado Sra. Presidente, eu tenho uma pergunta.

Entre quase as 2000 solicitações há muitas da América Latina, 24 da América Latina e 17 da África, como vai pensar assumir essa pressão para chegar aquelas regiões onde temos tão poucos solicitantes e tão poucos representantes dessas novas unidades constitutivas?

**STEPHANE VAN GELDER:** Estou a ver se algum dos membros do GNSO quer responder. Jeff.

JEFF NEUMAN:

Obrigado, sou o Jeff Neuman, sou um dos vice presidentes do conselho do GNSO.

O problema das solicitações, é que não me parece que muitas delas sejam muito novas para o processo da ICANN, porque têm registos da ICANN que estão envolvidos no processo.

A ICANN não tem consultadores, porque contrata por fora e a região Africana, por exemplo, já participou de alguns desses encontros.

Como já disse Stephane, não temos os números exactos. Mas a boa noticia é que com a independência disso chegamos a algumas partes que já estão envolvidas no processo da ICANN.

Não vemos que se aproximem a nós de forma natural, porque têm outros caminhos, mas nós estamos interessados em chegar a essas partes uma vez passado esse período um pouco de turbulência e ver o que se vai transformar em novos GTLDs.

Temos um número de 1300 ou 1400 cadeias e caracteres totais que poderiam se transformar em GTLDs, então uma vez que tudo fique mais calmo, achamos que dentro do grupo de registos talvez consigamos alguma coisa.

Para quê tudo isso? Para que eles façam parte do nosso processo de partes interessadas.

PRESIDENTE DRYDEN:

Itália.

ITÁLIA:

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Entendo que é muito prematuro imaginar o impacto que poderia ter nas GNSOs os novos GTLDs dessa primeira ronda. Do ponto de vista do mercado com certeza que isso é justificável, mas sendo que a família dos GTLDs vai aumentar em quantidade, não de forma muito significativa, mas com uma mudança enfim.

Não dos 22 registos a centos ou milhares, não, e que depois vai haver uma chamada para solicitações.

Pergunto se os senhores também estão a tentar avaliar essa relação de 1930 solicitações a tipologia de evolução.

Se isso está alinhado com as expectativas dos utilizadores, ou do sector privado, e se essa evolução dos registos vai-se concretizar?

Pergunto isso, porque mais tarde ou mais cedo, acho que a equipa de revisão de novos GTLDs tenham pronta a activação de compromissos vão haver algumas opiniões externas à ICANN que vão tentar estudar a evolução dos nomes de domínio de natureza genérica.

Acho que os senhores como associação de apoio deveriam começar a trabalhar a respeito dessa evolução.

Poderiam confirmar esta linha?

STEPHANE VAN GELDER:

Eu vou dar uma resposta breve e vou passar a palavra a outros para que façam suas contribuições.

É o seguinte, como já foi mencionado antes, as GNSOs é uma estrutura que representa grupos e cada grupo, conforme os próprios interesses começou a analisar o possível impacto desse processo ou desse novo panorama.

Alguns grupos Jeff e Jonathan já falaram antes, os registos por exemplo, os registadores, o grupo que eu represento que tem outros dois representantes no conselho começaram a analisar o formato ou a origem e constituição dos possíveis requerentes, não esqueçam que isso apareceu, foi informado apenas há algumas semanas, então não houve muitas semanas para analisar nada com muita profundidade.

Essa relação continha muitas surpresas para muitos de nós, por isso ainda precisamos analisar com maior profundidade essa relação, essa lista.

Mas o que é verdade é que o conselho, o conjunto das equipas, os grupos, já estão a analisar, porque cada grupo já começou a analisar essa situação de forma independente, por isso pensamos que pode haver um possível impacto em cada grupo em qualquer das duas câmaras.

PRESIDENTE DRYDEN: Noruega por favor.

NORUEGA: Sim, muito obrigado, sou a representante da Noruega, agradeço pelos comentários e eu quero fazer apenas uma observação.

Claro que como a senhora falou é prematuro, precoce, mas eu esperaria que quando refinarmos a carta e os itens, claro que vão aparecer novos membros ou registos por exemplo e com certeza os senhores vão redefinir também a representatividade do GNSO quanto às unidades constitutivas e por definição eu suponho que os novos tempos ou categorias de registos de alguma forma constituem novas unidades constitutivas que têm base na comunidade em termos geográficos, etc.

Acho que isso vai ter impacto na forma como o concelho da GNSO será representado e quantos representantes das diferentes unidades estarão dentro do concelho de forma efectiva.

Esses são alguns pontos que os senhores vão ter de levar em consideração, agora não tenho mais tempo e quando avaliam os números também vão ter que levar em conta esses elementos.

STEPHANE VAN GELDER:

Gostaria de usar esse comentário como uma pergunta para eu responder a essa pergunta.

Acho que é uma pergunta muito interessante, muito boa, que já foi incorporada na constituição do concelho

que surge a partir do processo de revisão mencionado antes.

A estrutura de duas câmaras, especificamente o grupo de partes interessadas da estrutura de partes constitutivas, são uma estrutura nova para aqueles que estão familiarizados com o concelho da GNSO antes dessas mudanças.

Houve uma revisão que surgiu a partir disso, antes não havia grupos de partes interessadas e esse grupo é um organismo que permite que as unidades constitutivas possam ser criadas e está desenhado para permitir que exista mudanças , que haja mudanças.

Por exemplo, desde que adoptamos a nova estrutura vimos novas unidades constitutivas que foram sendo criadas, acho que a última foi o AIPAC.

O NPOC, não lembro muito bem, temos muitos acrónimos dos quais não nos lembramos, mas é uma unidade constitutiva que faz parte dos grupos não comerciais que permitem uma participação mais amplas, daquelas pessoas que não foram incluídas do GNSO anteriormente.

O último comentário que surge do seu comentário é, o que o senhor comentou tinha a ver mais especificamente com grupos, unidades constitutivas porque mencionou o impacto dos novos registos.

Talvez alguém queira falar...

[Escriba recebe mau português]

mas, talvez eles possam responder.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado.

Alguns comentários a mais, temos aqui alguns pontos para passar a tratar da agenda, temos a Jonathan e a Jeff.

**JONATHAN ROBINSON:** Eu gostaria de mencionar uma área da qual não a lei antes e talvez tenhamos antecipado alguma coisa.

As novas entradas, se bem que podem ser registadas, poderiam participar talvez a partir de outra raiz ou de um grupo de partes interessadas, unidades constitutivas a mais, isso já falamos a respeito, acho que a forma que tratamos é que o grupo de partes interessadas de registos na medida em que são entidades em que têm direito a voto como parte da estrutura do GNSO tem que ter também uma parte do GAC, mas em todo o caso a estrutura indica uma flexibilidade quanto a como poderão fazer isso no futuro e como as entidades podem seleccionar uma parte alternativa da estrutura das GNSO.

**PRESIDENTE DRYDEN:** Muito obrigado.

**JEFF NEUMAN:** Eu acho que o que falou Jonathan tem uma variação à mudança. A estrutura hoje é flexível, é suficientemente flexível como podemos esperar de qualquer mudança fundamental.

A quantidade de representantes no concelho da GNSO ou a quantidade de outros grupos que possam ser criados, poderia haver unidades constitutivas a ser criadas, do mesmo modo que acontece com as unidades constitutivas dos negócios, há milhões de negócios que estão nas diferentes unidades, quer existam registos antes, o

GTLD ou antes DFDE, ou que pertençam também a um novo TLD de alguma marca.

Eu acho que a estrutura agora é suficientemente flexível como se adaptará a esses interesses e o registo de partes interessas é um deles que tem o processo para criar outros novos, mas também é um processo para criar grupos de interesses para assuntos específicos que talvez não tenham uma diferença fundamental nos diferente tipos de TLDs mas sim que sejam específicos de um aspecto em particular.

Já passamos muito tempo dentro desses registos a criar essa carta durante alguns anos, para antecipar o que poderia acontecer e também o grupo de partes interessadas no registo, por isso acho que já estamos prontos para esse desafio.

Não sabemos muito bem o que vem pela frente mas estamos prontos. Estamos preparados.

**PRESIDENTE DRYDEN:** Não vejo qualquer outro pedido de comentário a respeito desse assunto.

Temos agora uma apresentação do Steven DelBianco em respeito à eleição de defesa da competência da concorrência.

Ai está Steven, por favor podemos avançar.

**STEVE DELBIANCO:** Obrigado, podemos passar ao segundo slide.

As pessoas estão a olhar para a tela para um slide, porque importa aos consumidores, porque os governos se o GAC tem traçados esses números e quando vemos a assinatura dos compromissos que marcaram estas quatro revisões, algumas delas ainda que não fizemos, é a revisão 9.3 e como serão expandidos os GTLDs e que permitiu que houvesse uma eleição da competência da concorrência, essa mesma revisão de 2009 vai continuar para ver a efectividade do processo e também vai ter ou levar em consideração as salvaguardas que vão ser estabelecidas para mitigar os problemas que possam aparecer.

Agora o que significam as palavras que aparecem aqui na tela?

Em Dezembro de 2009, a junta, o comité da ICAN pediu um conselho de quatro grupos, a GAC, ACCN, CO e o GNSO.

O comité também pediu um conselho para definir questões, três frases chave, eleição da concorrência, eleição também de outras métricas que possam aparecer e a concorrência mesmo.

Queriam acordar também um prazo de três anos apesar de que não se falava nada desse prazo de três anos. Acho que uma boa possibilidade de definir as métricas e também poderá ajudar a ICANN a medir e gerir o novo programa de GTLDs quando começar essa revisão.

Jamie podemos passar a outro slide

Em Maio de 2011 os membros...

[Escriba recebe mau português]

Começaram-se a reunir e responder, juntamente com a comissão. Em Setembro de 2011 o concelho do GNSO respondeu, gerando um grupo de trabalho, que daria um concelho do GNSO para a o comité. Esse grupo foi muito aberto a participação entre a comunidade e os membros de lá que foram muito participativos.

Também deveria falar que o grupo desse grupo de trabalho e concelho, não tinham a intenção de limitar a afirmação que vai fazer a equipe, mas quando se reunir possivelmente, quando se reunir em 2013 e também em 2014, esperamos que a definição das métricas possam ser estabelecidas.

Embora não haja nenhuma certeza em termos de referência, esperamos que sejam definidos naquela época.

Também temos no mês de Fevereiro um período de comentários que acaba em 7 de Maio, revemos 85% desses comentários e vamos acabar no mês que vem.

Podemos passar para o slide número 5. Quero apresentar aqui aos membros do GAC algumas das definições.

Isso podia incorporar várias das contribuições e comentários públicos. A definição de consumidor foi o nosso primeiro desafio.

O consumidor é potencial e é real, aqueles que querem nomes de domínio ou registadores potenciais, ou utilizadores de internet, representam a ambos e tem a ver como são estabelecidas novas etiquetas...

[Escriba recebe mau português]

Os novos utilizadores de internet que antes dos novos GTLDs não podiam estabelecer etiquetas ou escrever emails no próprio idioma ou caracteres. Então temos também a confiança do consumidor, dos utilizadores e registadores.

Quanta...

[Escriba recebe mau português]

Que medisse a confiança da consistência do que a DNS faz para eles...

[Escriba recebe mau português]

Também queremos ler a confiança para novos GTLDs, se estão a cumprir o propósito que têm, essa seria um pouco a questão 18, e queríamos ver também se estão a cumprir as políticas da ICANN e se estão solicitando e aplicando as leis nacionais.

Isso é muito importante e por isso coloquei aqui a vermelho no slide as legislações aplicáveis, porque na medida que os registadores e operadores que operam o GTLD tenham que cumprir com as leis que regem a toda essa área e às pessoas também que ajudam devem ser muito considerados.

Também vemos que os registos propõem coisas importantes para o GAC, porque o GAC pode confiar em tudo o que fala o item 18.

Se decidimos aplicar um alerta precoce ou fazer perguntas ou comentários, o grupo de trabalho sabe que é muito importante olhar para trás e ver o que se disse a respeito do ponto 18 e qual o

objetivo do GTLD.

Isso é vinculativo e se olharmos e virmos a medida na qual os GTLDs fizeram uma mudança e evoluíram a 2 ou 3 anos finalmente vamos poder incorporar isso como resposta ao que já disse um governo. Temos um moção de confiança, uma função de cumprir as metas da ICANN.

A definição de consumidores e repito, para afirmação da resolução temos de definir o que é a eleição do consumidor.

E dizemos que é o leque de opções que estão à disposição dos utilizadores e registadores para...

[Escriba recebe mau português]

Significativas dos objectivos propostos e integridade dos nomes de domínio. Por isso se alguém quiser vender bicicletas, também não tinha...

[Escriba recebe mau português]

E queria utilizar o ponto com e o...

[Escriba recebe mau português]

E agora pode utilizar o ponto bike. Isso é importante, alguém talvez que queira se unir a um TLD que tenha restrições para os registadores há TLDs comunitários nesse caso.

Então o registador pode definir onde é que vai colocar o seu negócio ou investimento em respeito a esse nome de domínio. Se vai colocar

---

no cartão pessoal de apresentação, se pode publicitar.

É um grande investimento, mas eles querem confiar no investimento e nas promessas feitas.

E a última definição é a da concorrência.

Já falamos da quantidade de concorrência e rivalidade entre os GTLDs e os separadores de registos de TLDs e os registadores.

Passamos para a número 7. Eu queria resumir brevemente um dos assuntos principais que estão a trabalhar no nosso grupo, e espero que o grupo do ICANN possa também prestar atenção a que temos 45 métricas diferentes. Isso vem aqui e os senhores podem ver quais são as definições que vimos dessas métricas.

Temos alguns desafios potenciais para receber os dados, os custos e as indicações e há uma combinação, estatísticas que incluem os custos, alguns deles têm a ver com os TLDs teleguiados que mencionamos hoje na raiz, e também com anos anteriores.

Por isso se olharmos os novos GTLDs como um grupo vamos poder ver como se estão a comportar nos últimos anos. Nem todos vão ter um...

[Escriba recebe mau português]

De três anos, por exemplo a afirmação que já pediu o comité, nenhuma dessas medidas isométricas vai ter intenção de levar adiante o registo individual ou o desenvolvimento de políticas, é uma coisa diferente.

A...

[Escriba recebe mau português]

Por exemplo, tem um cartão que tem 45 métricas no boletim, mas espero que ela saiba tudo o que foi incluído nesse boletim, ou seja, muitas questões que temos de aplicar à medida que apareçam as coisas que estão escritas no contrato e depois estão as pesquisas e vão tentar fazer um trabalho combinado entre o que faz a confiança e o resultado.

Por isso vão perguntar para as pessoas a confiança, a percepção da confiança dos novos GTLDs e dos GTLDs antigos.

Estamos a ver também quais os GTLDs que estão a prorrogar...

[Escriba recebe mau português]

E se vai ser mais fácil num caso ou outro.

Também vamos pedir uma ficha de malWare de utilizados de DNS com esses TLDs e claro também dos...

[Escriba recebe mau português]

E delitos cibernéticos.

Também estamos a enfatizar que a afirmação e resolução da junta do comité está a ver a incidência relativa dos GTLDs.

Vou dar um exemplo. Estamos a ver a questão dos delitos cibernéticos que estão a aparecer nas reclamações nos Estados Unidos e podemos ler as diferentes reclamações que vão

aparecendo, e vemos que há muitos centos de milhões de GTLDs ligados, mas temos que fazer isso a respeito dos números desligados.

Por exemplo, se temos mil RDPs e um milhão de registos esse seria um rácio de mil, ao redor, ou aproximadamente mil.

Também acontece isso com os operadores de registos, se vamos comparar as regiões e os comprimentos dessas regiões, temos que ver a taxa de registos que estão a existir nesse espaço...

[Escriba recebe mau português]

Outros registos vão aparecendo.

Com a eleição do consumir vemos que um registo anterior analisa um novo registo e se estão a analisar um novo registo.

Esse é um conceito muito impreciso, e temos que ver de que maneira triangular como vão aparecendo essas defesas, ou seja, o que é que acontece a câmara de conservação de marcas, vamos ver os tipos de registos que são delegados, há uma etiqueta de TLDs e também há um proxy.

Se tomarmos em conjunto os dados revelam como daqui a dois ou três anos se o novo espaço de GTLDs se expandir essas etiquetas vão passar para um novo conteúdo e não uma nova direcção.

Quanto à competência devemos falar sobre os preços por atacado ou não e vemos que o governo dos Estados Unidos foi um dos que comentou no corpo de trabalho e estavam interessados em certos dados de entradas e registos, tanto para delegados quanto para

TLDs.

A ICANN está preocupada com a colecta de dados sobre preços não públicos e nós trouxemos esse tema, mas pensamos que o grupo de trabalho vai recomendar que um terceiro seja recomendado para analisar esses dados e se compartilhem as estatísticas e medições sem revelar quais são os preços por atacados e senão os preços públicos.

E queria sugerir, finalmente, que o governo dos Estados Unidos sugeriu que os dados são importantes para medir os benefícios de novos TLDs e ver que têm um peso maior para o custo dos consumidores.

Talvez seja conhecido por vocês no GAC, porque quando se falou em estudos económicos ou macros para novos GTLDs. Nós nos reunimos com o governo dos Estados Unidos para reconciliar isto, porque esse comentário de um benefício que seja totalmente um custo tem a ver com o que pediu o GAC, mas na afirmação de compromisso isto não figurava.

A equipa de medição, mediu todos benefícios e comparou com os custos e conseguiu.

O grupo de trabalho não tem todos os custos e benefícios, porém há muitos custos significativos que vão ser mensurados e pensamos que isso vai ser útil para o GAC.

Finalmente como ponto 8, temos prazos, ali vemos como tudo encaixou.

O conselho vai receber o rascunho em Julho e vai avançar, o conselho de GNCO vai só compartilhar com o GAC as CNCO e queremos pedir que vocês esperem até que isto seja revisto.

Tudo isso vai depender de vocês. A comissão vai considerar tudo isto, e se for considerado isso o conselho vai adoptar as medições na metade de 2013.

Quer dizer que o staff da ICANN pode começar a colectar dados, fazer modificações aos sistemas, etc., colectar pesquisas de opinião, as que falam sobre os fornecedores, e a equipa de revisão da afirmação, essa equipa tem que começar o seu trabalho na metade de 2014, talvez vai acabar para 2015, talvez precise de mais de 1 ano.

Isso vai significar que a equipa vai-se reunir possivelmente em finais de 2013 e vai acabar em 2014, um ano depois do lançamento dos novos GTLDs.

Para acabar Sra. presidente, esse conselho seria valioso para medir o sucesso dos GTLDs, porque sempre escutamos quais são as medidas, o que se mensurar será o que depois será feito

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigado por essa apresentação Steven.

Foi muito boa...

[Escriba recebe mau português]

geral por todas as questões consideradas pelo grupo de trabalho. Agradeço por essa linha de tempo que marcou aqui, é muito útil para

nós.

Continuamente estamos a tentar avaliar onde temos que focar a nossa atenção no GAC e para poder identificar onde e como temos que estar a focalizar os nossos esforços.

Isso nos ajuda a contribuir com as perguntas que nos estão a ser colocadas pelo grupo de trabalho e a comissão directiva pediu à comunidade que fizesse comentários.

Acho que há grande variedade de temas, aos quais se referiu na sua apresentação, acho que numa ronda futura com a equipa de revisão, estaremos extremamente interessados em ver quais os impactos e conforme lembro o GAC já deu assessoria antes para o programa dos novos GTLDs e que aja maneira de avaliar esses impactos e ter uma boa compreensão de quais foram alguns dos benefícios em contraposição aos custos, como apontou na sua apresentação.

Queria saber se há algum comentário por parte dos membros do GAC, alguma pergunta para o Steven, ou para o GNSO.

REINO UNIDO:

Obrigado Heather, obrigado Steven, por essa apresentação tão útil e tão abrangente.

Com certeza é um trabalho de grande valor e acho que nos antecipa uma revisão muito importante da GNSO e isso vai ser de grande ajuda, como já se responderem a solicitações da comissão directiva e estão a tentar adiantar-se ao planeamento, porque isto é reconfortante, como disse Heather, é um tema de extrema

importância para os governos e com certeza muitos governos vão consultar os especialistas sobre as escolhas dos consumidores, solicitações dos novos GTLDs recebidas, e em termo gerais vão fazer na medida em que avancem.

Tudo o que tem a ver com os consumidores deve ser levado em consideração nesse processo de expansão de nomes de domínio.

E as questões de selecção, competência, inovação, conteúdo, também estejam como você já disse, que eles tenham maior importância, é uma coisa realmente fundamental.

Apoio esse trabalho, o GAC vai estar representado, logicamente, na revisão, acho que temos que começar a escalar, a aumentar o nosso compromisso nessa área, estabelecer uma agenda geral como disse, ver toda a equação custo benefício e tenho duas perguntas que talvez tenha a ver com o que não li correctamente o que estava nos slides.

Com relação à questão da confiança vocês concentram-se nos operadores de registos de GTLDs e como é que eles cumpriram com seus propósitos, e cumpriram também com os requisitos do processo.

Eu pergunto-me, porque é que tem esse foco. É claro que há outros actores, os registadores, dentre outros, que também interagem com os consumidores, então a minha pergunta é:

Vocês somente estão a pensar nos registos ou há outros actores que estão a considerar do ponto da vista da confiança?

Em segundo lugar, fiquei muito interessado na referência que fez sobre a questão das 8...

[Escriba recebe mau português]

Acho que para muitos de nós, que começamos a ver alguma dessas solicitações em detalhe, fomos directos para esse ponto, qual a missão, o propósito e onde o solicitante está a mostrar o seu interesse de oferecer um novo serviço com a eleição aos consumidores.

Sentimos que esse é um compromisso muito importante, muito forte, e se espera que isso permaneça durante toda a vida do domínio.

Isto faz parte da solicitação como já disse, então não estabelece nenhuma clausula contratual.

Então me pergunto se sente que deveríamos tomar essas afirmações mais firmes como resposta a essa pergunta 18?

E estabelecer um compromisso mais duradouro, sustentado, da parte do solicitante, para considera-lo caso essa solicitação chegue a bom termo.

Queria que explicasse um pouco mais esse ponto.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigado, está Egipto e Portugal.

Steven quer responder agora e depois continuamos?

STEVE DELBIANCO:

Muito obrigado Mark.

A primeira pergunta tinha a ver com os indicadores, ou métricas da confiança dos consumidores, se podia outros actores, porque talvez aja um foco muito grande nos registos.

Na realidade o documento da confiança do consumidor tem muitos indicadores, alguns fazem algum tipo de pesquisa que se vai fazer sobre a experiência dos registadores e também como escolhem e compram o melhor negócio e ver se estava claro quais os termos de serviço, qual o propósito de CTLG.

Por outra parte está a incidência relativa de anúncios de não cumprimento para questões de política ou de contratos. Nesse caso tem em conta os registadores.

Essas questões de cumprimento são mensuradas especificamente, e o objectivo é que sejam significativamente menores que a quantidade vista da incidência nos TLDs herdados.

Mas há muitos também que têm a ver com os serviços privados, aqueles que vendem o seu nome de domínio a registadores.

Quer dizer que há muitos aspectos que têm a ver com os registadores e outros com registos e também com as partes contratuais que tem a ICANN.

A segunda pergunta tem a ver com pergunta 18 na solicitação, e tem razão.

A pergunta 18 é uma afirmação de que a comissão usou aquilo a que aspiramos chegar, mas o resultado não é vinculativo.

A pergunta 18 está ali para os solicitantes padrão, convencionais, que não sejam da comunidade. Os comentadores públicos, como nós, os governos podem ver respostas a essa pergunta 18 e utilizar isso para tomar a decisão de seguir um alerta precoce, fazer uma pergunta, chamar a intervenção das autoridades em matéria de competência e ver que o solicitante faça alguma promessa de determinada matéria.

Isso estaria entre quem estabelece a objecção e a solicitação.

Agora o grande desafio é que está no facto de que se a solicitação avançar que esses solicitantes tenham um auto grau de confiança, mais do que isso fique numa promessa, tem que melhorar os seus modelos de serviços, incorporar a tecnologia, avanços de mercado, não é que a cada 3 a 5 anos os TLDs vão ser submetidos para ver se cumpriram as promessas.

**PRESIDENTE DRYDEN:** Jeff quer fazer algum comentário?

**JEFF NEUMAN:** Esta é uma opinião pessoal de Steven.

Há muitos na GNCO que estariam em desacordo em fazer com que isto fosse uma clausula contratual. Steven tem essas expectativas, ainda mais altas que as nossas.

Nós pensamos que há muitas perguntas ali, as que se devem prestar atenção e tem a ver com o que se pode passar no futuro e ter a melhor intenção como solicitante não quer dizer que não aja uma modificação no caminho.

A opinião de Steven não é necessariamente a de toda a GNSO.

**PRESIDENTE DRYDEN:**

Muito obrigado por esse esclarecimento.

Temos Egito, Portugal e depois representante da Comissão Europeia.

**EGIPTO:**

Muito obrigado Steven pela apresentação.

Comentário rápido com relação à métrica, aos indicadores para os consumidores.

O consumidor aqui quer por em relevância da importância do utilizador final, eu não vi nas métricas que se fizessem referência ao utilizador final.

Por exemplo, quais as expectativas do usuário final, como se oferece serviços aos usuários finais, se a questão da escolha, se há muita escolha, isso pode ser mais confuso do que útil. Além dos registadores, dos registos dos registadores, também os usuários deveriam estar ali mencionados, talvez tenhamos que ser mais pro activos sobre o que precisa o mercado.

PRESIDENTE DRYDEN: Steven quer responder?

STEVE DELBIANCO: É grande a sugestão e vai-se sentir aliviado sabendo que vinte e tantos dos quarenta e cinco se relacionam com o usuário final como consumidor e não como registadores.

A medição de eleição mostra a quantidade TLDs que utilizam outros idiomas além do inglês, temos percentuais ali da quantidade dos websites dos registadores e perguntou ou falou sobre a confusão que se espera de fazer uma pesquisa de opinião de utilizadores finais todos os anos sobre as suas experiência que poderia se gerir de melhor maneira, ou que são mais confusas ou fáceis, toda a quantidade de etiquetas que há agora e antes não haviam.

PRESEIDENTE DRYDEN: Obrigado Steven. Portugal, por favor.

PORTUGAL: Muito obrigado.

Parte do que eu ia perguntar já foi respondido neste diálogo entre Egípto e Steven mas o que eu queria é enfatizar o tema da observação e mensurações.

Os usuários finais e a percepção do utilizador final têm do ponto de vista do efeitos que podem ter os GTLDs pode dar uma visão segmentada porque se a percepção está vinculada com o aspecto

cultural, com o idioma, práticas da comunidade que são difíceis de medir. Mas é importante saber qual o impacto do GTLDs desse ponto de vista e as implicações imediatas tanto do lado dos consumidores.

**PRESIDENTE DRYDEN:** Obrigada Portugal.

União Europeia.

**COMISSÃO EUROPEIA:** Obrigado Sr. DelBianco por essa apresentação tão informativa, tenho um comentário, dois e uma pergunta.

O comentário tem a ver com os indicadores, com a métrica e claro que o grupo de trabalho dedicou muitos dos seus esforços para definir essa métrica.

Uma palavra de precaução seria que não tornem mais complexo do que deveria ser, porque se olharmos na comissão europeia temos a tarefa de colectar métricas, mensurações do mercado europeu e temos experiência da quantidade de esforço que isso exige.

Não sabemos quantos recursos estão a dedicar a esse tema, mas é uma precaução, porque no GAC outras unidades constitutivas certamente vão fazer comentários sobre esse e outros aspectos.

Acho que isso não está rigorosamente relacionado, mas como foi mencionado com relação à pergunta 18, ouvi com cuidado os seus comentários, e a correcção que fez o senhor Neuman.

Devem perceber que certamente do ponto de vista da perspectiva da União Europeia o que está escrito como resposta à pergunta 18 é

um elemento importante da nossa reacção diante dos novos GTLDs, e para falar de maneira diplomática, não vamos estar contentes descobrindo a pouco tempo que os modelos de negócio estejam em claro.

Mas isto se refere também às protecções dos solicitantes e compromete a estabelecer a determinada salvaguarda e depois de uns meses ela desaparece, não vamos estar contentes com essa situação.

A pergunta que tenho é, na lista de indicadores que identificaram há diferentes fontes para esses indicadores, mas nesse slide que peço a Jamie que volte a colocar na tela, diz que o pessoal vai começar a colectar métricas em 2013.

Queria que esclarecesse se refere ao pessoal da ICANN, e significa que esse pessoal pode gerir a colecta de todos esses indicadores, inclusive aqueles cujas fontes sejam de terceiros e corresponde que o pessoal da ICANN colecte essas métricas Presidente:

Há poucos minutos para tratar o tema que pertence a agenda. Isto é algo que o GAC pode tomar com área de trabalho para seguimento, acho que o importante da perspectiva dos governos tomá-la dessa maneira.

Antes de concluir vamos passar para o tema do Comité Olímpico Internacional e das Cruz Vermelha e os próximos passos a serem tomados depois de serem rejeitadas as recomendações do concelho pela comissão de...

[Escriba recebe mau português]

podem dar informação de referência para saber o estado de situação para que os membros do GAC tenham um pouco de contexto antes de poderem falar sobre quais os problemas diante dessa situação.

PRESIDENTE DRYDEN: Steven?

STEVE DELBIANCO: Obrigado Sra. presidente. Com relação a não complicar mais as coisas do que é necessário, tem-se especialistas que podem ver métricas, elementos e simplificá-los, vamos receber com alegria essas melhorias.

Em duas ou três semanas vai-se produzir esse documento. Depois falava do pessoal da ICANN.

Nós temos a impressão de que a comissão directiva estabeleceu essa resolução se lermos os considerandos, vamos ver que envolve o pessoal da ICANN nessas métricas e vai ser pessoal que vai-se encarregar disso, e o pessoal muitas vezes recorre a um fornecedor, a um terceiro, um fornecedor de serviços para esse tipo de tarefas e pode haver algumas fontes da industria, como a Alexa para ver qual o tráfico, os novos TLDs com a relação com os que já existem.

Essa relação com os fornecedores pode ser estabelecida, deve-se monitorizar o programa, fazer ajustes e dá-lo para a equipa de revisão em 2014, 2015.

**PRESIDENTE:** Há poucos minutos para tratar o tema que pertence a agenda. Isto é algo que o GAC pode tomar com área de trabalho para seguimento, acho que o importante da perspectiva dos governos tomá-la dessa maneira.

Antes de concluir vamos passar para o tema do Comité Olímpico Internacional e das Cruz Vermelha e os próximos passos a serem tomados depois de serem rejeitadas as recomendações do concelho pela comissão de...

[escriba recebe mau português]

podem dar informação de referência para saber o estado de situação para que os membros do GAC tenham um pouco de contexto antes de poderem falar sobre quais os problemas diante dessa situação.

Stephane.

**STEPHANE VAN GELDER:** Obrigado Sr. Presidente.

Jeff Neuman é a pessoa que preside a equipe de redacção para GNSO e pedimos ao Jeff e ele se ofereceu como voluntário para fornecer a actualização que vocês solicitam.

**JEFF NEUMAN:** Obrigado Stephane, acho que temos de dar um pouco de contexto como se devem lembrar, no ano passado em Singapura, em Junho do ano passado a comissão directiva aprovou uma resolução que

estabelecia uma oratória para registo do termo olímpico e a Cruz Vermelha no nível superior, estabeleceu e pôs em andamento um processo em que se solicitava que se havia alguma protecção que tinham de ter essas duas marcas em particular, que tinham de ser vistas pelo GAC e pelo GNSO.

Em Setembro o GAC enviou uma carta à presidência da GNSO com algumas recomendações para proteger as marcas em primeiro e segundo nível do Comité Olímpico Internacional e da Cruz Vermelha em Outubro na Reunião de Dacar a GNSO colocou uma equipa de redacção da qual eu sou presidente para ver todas essas questões e assessorar o concelho para responder a essas questões.

Antes da reunião da Costa Rica essa equipa de redacção fez recomendações para o concelho da GNSO e debatemos com o GAC do ponto de vista da recomendação do nível superior.

O concelho da GNSO votou sobre essa moção em finais de Março e votou a favor de aprovar essa recomendação para nível superior e isso foi enviado à comissão directiva e ela respondeu dois dias antes da data de encerramento das solicitações a 12 de Abril aproximadamente e a comissão directiva respondeu a 10 de Abril e disse que nesse momento, embora as recomendações tenham sido bem consideradas iriam manter o "Status Quo" para as protecções a nível superior.

A partir daí, tivemos o anuncio e ninguém solicitou as marcas a nível superior do comité Olímpico Internacional e da Cruz Vermelha, não temos problemas então para esse grupo de solicitações.

Pouco depois da reunião da Costa Rica, depois da equipa de redacção ter feito as recomendações para o nível superior, começamos a trabalhar nas protecções do segundo nível para também fazer a proposta ou responder à proposta do GAC.

Eu sinto-me grato e digo que essa equipa dedicou muito tempo considerando a proposta procurando alternativas ou contribuições para a Cruz Vermelha e o Comité Olímpico Internacional.

Recorremos essas organizações, houve muita comunicação entre a equipa de redacção e essas duas organizações com perguntas e respostas e agora pedimos a cada um desses membros da equipe de redacção que voltassem para as unidades constitutivas, partes interessadas, comités assessores, para ver essas propostas, formuladas para vir a esta reunião na quarta feira com alguma tipo de evolução nesses grupos para poderem incorpora-los com objectivo de que as recomendações da equipa de redacção pudessem apresentar-se aos membros da redacção antes da reunião em Toronto.

Essa é a meta, também tivemos alguns efeitos que intervieram, queria partilhar convosco essa informação para porque estamos a tentar entender como se relacionam entre si, mas foi durante a conferência da Costa Rica que as organizações intergovernamentais apresentaram uma carta ao presidente CO ao presidente da comissão directiva e ao SEO, considerando protecções adicionais para esses grupos no nível superior, segundo nível.

Essa carta foi apresentada pelo SEO e presidente da comissão directiva ao concelho da GNSO e também ao GAC para pedir

assessoria em relação a essa carta.

No início de Abril o presidente da GNSO enviou uma carta novamente para a comissão directiva da ICANN dizendo especificamente que isto poderia ser um tema do qual queríamos ouvir a opinião primeiro do GAC já que isso partia das organizações intergovernamentais e a partir daí tivemos uma moção no concelho da GNSO para emitir um relatório inicial para a protecção dos nomes de organizações internacionais nos GTLDs.

Esse relatório preliminar, eu sei que foi fornecido nas pastas, ele está agora exposto a um período de comentários públicos, depois haverá um período breve de resposta a esse documento, depois, vai tocar diferentes aspectos já mencionados antes, sobre protecção em nome de organismos intergovernamentais e nomes das GNCs e também dos organismos internacionais, ou seja, se quer iniciar um pdp nesse sentido, estamos abertos a tomar esse caminho.

Esse é um relatório preliminar que espera os comentários mas provavelmente para Agosto, isto vai-se transformar num relatório final que vai chegar ao concelho para estabelecer um processo de desenvolvimento de políticas formais.

Nesse sentido pode haver algumas questões entre as solicitações do Comité Olímpico Internacional e a Cruz Vermelha que devemos levar em consideração, temos de considerar os resultados encontrados pela equipa de redacção...

[escriba recebe mau português]

e que na ICANN tem a ver com os registos. Se eu não sei se é um

relatório, mas acho que é um relatório que é publico porque foi enviado ao concelho mas não sei se foi amplamente distribuído.

Algumas questões aqui sobrepostas com a Cruz Vermelha, o Comité Olímpico Internacional, portanto nesta reunião aqui, esperamos resolver qual o caminho que devemos seguir para resolver essas três questões e responder as recomendações do GAC com a Cruz Vermelha e o COI e também com outros problemas que surgiram no meio. É assim o estado de situação actual, há muita informação, não é tão concreta como nós gostaríamos de apresentar mas há muitas peças que estão em movimento ao mesmo tempo.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito Obrigada Jeff.

Muito obrigada por toda a informação e que você tenha comparado isso com muitas peças em movimento simultaneamente porque nos dá uma ideia da complexidade da questão.

Tentamos vincular todas as conexões e ver como funcionamos bem com a GNSO sobre todas essas questões e vamos fazer comentários e dar a assessoria correspondente, temos alguns contactos no GAC sobre essas questões e talvez corresponderia que os Estados Unidos dessem uma actualização e também o Reino Unido, acerca dessas informações.

Os Estados Unidos por favor.

ESTADOS UNIDOS:

Muito obrigado Sra. Presidente.

Eu sinto alívio ao ouvir aqui tudo isso, que tudo está vinculado. Nós nem tivemos oportunidade de debater isso mas eu tenho a certeza de que nós também não temos ideias sobre como coordenar todas essas peças e como devemos prever todos esses passos e eu realmente aprecio e tenho esperanças de poder resolver todas essas questões antes do final desta semana para ver qual será o caminho a seguir.

Tal como você destacou com esse relatório de problemas e questões, destaca-se a questão da Cruz Vermelha e COI, o título era confuso porque dizia que ia focar-se nas ONGs e não ficava claro sobre se podíamos informar os colegas ou não e se tínhamos entendido bem qual era a intenção do relatório, então poderíamos deixar isso assim mas gostaria de compartilhar aqui a questão de que nós sabemos de alguns acontecimentos adicionais que acontecem no contexto do COI e da Cruz Vermelha, alguma acções que estão a ser adoptadas e que vamos poder circular, vincular essas informações aos colegas dos GAC e devemos levar em conta alguns factos adicionais na hora de montar todas essas peças.

É um ponto que tem a ver com a informação que nós podemos compartilhar com vocês.

Acho que também outras questões que vou mencionar, tal como objectivos de informação, nós com a comissão directiva e o grupo de trabalhos de recomendações do GAC conseguimos abordar essas questões dentro da estrutura da RR e observamos muito interesse

porque a solicitação original surge do GAC.

Há muito interesse por compreender melhor na comissão directiva sobre qual é a justificação pela qual essas recomendações da GNSO são rejeitadas, nós valorizamos muito essas recomendações, valorizamos o esforço da equipa de redacção e elaboração das recomendações.

Vocês pegaram na nossa ideia, melhoraram e há também uma recomendação número 7 da STRD, não me lembro da terminologia exacta, para fazer publico todo o material sobre o qual a directoria baseia as suas decisões.

Devemos ter um relatório do pessoal da ICANN e isso deve ser assim.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado Estados Unidos, Jeff, por favor.

JEFF NEUMAN:

Não pedimos apenas esses documentos mas também outros documentos que demonstram porquê a comissão passou essa moção em Singapura e a justificativa disso, da protecção das marcas do comité Olímpico e da Cruz Vermelha.

A directoria publica eventualmente esses relatórios, mas essas páginas especificamente têm questões referentes a esse assunto que foi solicitado pela Cruz Vermelha e COI e também outras questões confidenciais.

A comissão directiva não colocou à disposição essa informação, ela

foi solicitada mas não tivemos sucesso ainda. Nós já solicitamos isso há mais de um ano e eu não sei porque essa informação deve permanecer como privilegiada e confidencial.

Essa informação teria nos permitido fazer o trabalho mais facilmente, teria abreviado alguns dos passos que nós tivemos que adoptar.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado Jeff.

Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO:

Brevemente eu gostaria de mencionar primeiro que isso é um pouco confuso, há muitos aspectos aqui que entram no debate mas realmente eu gostaria de agradecer como líder desta equipa de trabalho como co-líder dessa equipa de trabalho e de redacção e de tudo o que foi feito a respeito do COI e do crescente vermelho e da Cruz Vermelha e todas essas organizações. Eu tenho confiança de que, apesar de outros acontecimentos há o compromisso de finalizar as recomendações a respeito do segundo nível antes da reunião de Toronto.

É uma questão que nós agradecemos muito e nessas situações o risco de haver diversificação desvios das questões é um risco importante e é algo de que todos nós somos conscientes.

Há uma série de questões nas quais fomos avançando com a equipe de redacção e é por isso que eu gostaria de mencionar isso aqui,

agradecer.

Eu espero poder ler o relatório sobre as IGOs, essas foram as demandas naquele momento, eu tive apenas a possibilidade de ler um resumo executivo e acho que é, parece ser uma boa contribuição à discussão de como as IGOs serão consideradas nessa reunião.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada Reino Unido.

Há um pouco de confusão sobre como reunir tudo isso, mas eu gostaria de agradecer às GNSO por reunir-se aqui conosco, nos fornecer diferentes matérias e também por fornecer informação e contexto sobre essas questões que foram tão úteis para o GAC neste trabalho que nos ajudaram a preparar o trabalho para esta sessão.

Eu sei que é muito trabalho para vocês, receber tudo isso e eu gostaria por isso, agradecer esse trabalho.

Durante a semana vamos falar aqui nos coffe brake e vai ser muito interessante em mais que um sentido.

Muito obrigado.

Bom, vamos falar agora para vocês e muito obrigada.

Agora para o GAC, vamos começar amanhã às nove.....